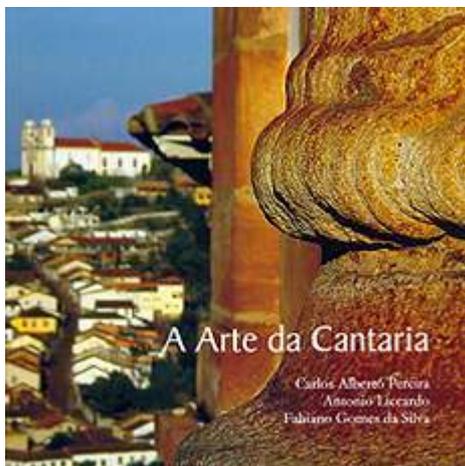


Livro preserva a memória da arte da Cantaria



' Um registro de beleza e habilidade humana, materializados na mais simples, rústica e, ao mesmo tempo, nobre das matérias-primas: a pedra.' A história e a arte da técnica milenar de entalhar a pedra, a cantaria, pode ser conhecida no livro “A Arte da Cantaria”, lançado em Ouro Preto (MG), no dia 18 de abril.

Acompanhou o lançamento do livro uma exposição fotográfica em homenagem a um dos últimos mestres canteiros de Minas Gerais, o “Seu Juca”, falecido em março de 2006. Durante mais

de 26 anos de trabalho com cantaria em Ouro Preto e região, ele resgatou o antigo ofício na construção e restauração de várias obras e monumentos.

Organizado pelo filho de “Seu Juca”, Carlos Alberto Pereira, juntamente com Antonio Liccardo e Fabiano Gomes da Silva, o livro ilustra, através de registros históricos e fotográficos, a trajetória da cantaria no mundo e no Brasil, com destaque para as obras que integram as paisagens de Ouro Preto. Segundo Pereira, há registros em livros antigos que apresentam o trabalho barroco como um todo e não exclusivamente o trabalho da cantaria nas rochas. “Nossa idéia com o livro foi aproximar a comunidade ouro-pretana da história da cidade e da arte da cantaria, pois as pessoas passam todos os dias ao lado de lindas obras e não conhecem sua história. Queremos que a população veja a cidade com um outro olhar”, disse.

Igrejas, pontes e chafarizes, construídos com duros blocos de quartzito, retirados em difíceis condições das montanhas do Itacolomi, ou outros materiais da região como a pedra-sabão, ganharam formas nas mãos de mestres como Aleijadinho e Francisco Lima Cerqueira no século XVIII. Para o prefeito de Ouro Preto, o jornalista Angelo Oswaldo, mesmo em pleno século XXI a cantaria permanece viva no município. “O fulgor dessa arte se deve a mestres como o ‘Seu Juca’, que tanto guardam, zelosos, o segredo do ofício quanto generosamente o repassam às gerações que chegam”, completou.

O livro integra as ações do projeto de extensão da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), “Pesquisa, Educação e Arte da Cantaria em Ouro Preto”, que, com forte preocupação social, trabalha ações de educação patrimonial, como a oficina de cantaria e a criação de bibliotecas públicas na cidade. A oficina ensina a arte a jovens e crianças e funciona como um atelier-escola para restauração e manutenção do patrimônio histórico e também para criação de novas peças, como forma de expressão artística. “Com o patrocínio da empresa Petrobras e com recursos da Lei Rouanet, o livro é resultado de um trabalho de grupo que conta com a participação também dos novos

canteiros, pesquisadores, alunos e ex-alunos da Universidade”, disse Carlos Alberto Pereira, que é professor de Engenharia de Minas na Ufop.

O livro “A Arte da Cantaria” é editado pela Editora Com Arte. Para informações sobre como adquirir o livro, entre em contato pelo telefone (31) 3491-2001 ou correio eletrônico: com.arte@comartevirtual.com.br

Fonte: Assessoria Comunicação UFOP